

## **INDÚSTRIA BRASILEIRA – janeiro/julho 2018**

A indústria brasileira continua a apresentar resultados positivos neste de 2018. No acumulado de janeiro a julho, houve uma expansão de 2,5%, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Já a taxa referente aos últimos doze meses, avançou 3,2% até julho. Vale destacar que houve uma perda no ritmo de crescimento, que, até abril desse ano, acumulava uma expansão de 4,4%, comparado a igual período de 2017, de acordo com dados disponibilizados pelo IBGE.

Segundo a Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF/BR), referente ao mês de julho de 2018 e divulgada pelo IBGE, houve destaque para a atividade veículos automotores, reboques e carrocerias (18,7%). Ela exerceu maior influência na média da indústria nos primeiros sete meses do ano, impulsionada, majoritariamente, pelos itens automóveis, caminhão-trator para reboques e semirreboques, caminhões e autopeças. Outros setores também contribuíram positivamente para esse avanço, como metalurgia (5,7%), de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (2,6%), de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (13,4%), de máquinas e equipamentos (4,7%), de celulose, papel e produtos de papel (4,8%), de bebidas (4,0%) e de produtos de borracha e de material plástico (2,9%).

Em relação às grandes categorias econômicas, segundo a mesma fonte, o acumulado até julho mostrou-se mais favorável aos bens de consumo duráveis (14,6%) e bens de capital (9,0%). Tais categorias foram alavancadas, em grande parte, pela ampliação na fabricação de automóveis (17,7%) e eletrodomésticos (20,1%) e de bens de capital para equipamentos de transporte (17,0%). Os setores produtores de bens intermediários (1,3%) e de bens de consumo semi e não duráveis (0,8%) também apresentaram taxas positivas no acumulado no ano, que, no entanto, ficaram abaixo da média nacional (2,5%).

No que se refere ao mês de julho, foi observada uma variação negativa de 0,2% na indústria total, frente ao mês imediatamente anterior. Das vinte e seis atividades avaliadas, dezesseis reduziram o nível de produção, com destaque para veículos automotores, reboques e carrocerias (-16,3%), também em relação a junho. Este movimento é reflexo da crise econômica na Argentina, terceiro maior parceiro comercial do Brasil e que hoje opera sob uma política de austeridade e crise, o que acaba desencorajando o consumo e assim prejudicando as exportações de veículos para o país vizinho.

**Tabela 3.2 - Produção Física Industrial Trimestral por Categorias de Uso  
(Variação % em Acumulada relação à igual período do ano anterior)**

<b>Atividade / Trimestre</b>	Acumulado julho (%)	Acumulado últimos 12 meses (%)
Bens de Capital	9	9,5
Bens Intermediários	1,3	2,1
Bens de Consumo Duráveis	3,5	4,2
Bens de Consumo Semi e Não Duráveis	0,8	1,5

FONTE: IBGE / Sidra - Pesquisa da Indústria Mensal Produção Física

**Tabela 3.3 - Produção Física Industrial por Atividades  
(Variação % Acumulada em relação à igual período do Ano Anterior)**

<b>Nº</b>	<b>Atividade / Mês</b>	Acumulado julho (%)	Acumulado últimos 12 meses (%)
1	Indústria Geral	2,5	3,2
2	Indústrias Extrativas	0	0,2
3	Indústria de Transformação	2,9	3,7
3.1	Alimentos	-1,8	0,5
3.2	Bebidas	4	3,5
3.3	Fumo	-5,6	2,8
3.4	Têxtil	-0,9	1,8
3.5	Vestuário e acessórios	-3,1	-1
3.6	Calçados e artigos de couro	-5,3	-3,1
3.7	Madeira	6,4	6,2
3.8	Celulose, papel e produtos de papel	4,8	4,8
3.9	Edição, impressão e reprodução de gravações	-3,6	-4,5
3.10	Refino de petróleo e álcool	2,6	1,4
3.11	Farmacêutica	2,4	3,6
3.12	Perfumaria, sabões, detergentes e prod. de limpeza	-1,6	0,1
3.13	Outros produtos químicos	3	-1,2
3.14	Borracha e plástico	2,9	4,7
3.15	Minerais não metálicos	-0,8	-0,1
3.16	Metalurgia básica	5,7	6,4
3.17	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	0,9	0,6
3.18	Máquinas e equipamentos	13,4	15,9
3.19	Máquinas para escritório e eqips. de informática	-0,5	0,2
3.20	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,7	4,2
3.21	Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	18,7	21
3.22	Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-2,3	-3,7
3.23	Veículos automotores	4,5	7,8
3.24	Outros equipamentos de transporte	-2,4	-0,1
3.25	Mobiliário	1,5	3,7
3.26	Diversos	2,5	3,2

FONTE: IBGE / Sidra - Pesquisa da Indústria Mensal Produção Física